

Sindeleetro apresentará argumentos contra privatização da Chesf em reunião do Conselho Episcopal Regional da Regional NE1 da CNBB

A mobilização no Ceará contra a privatização da Eletrobras/Chesf está ganhando mais adesões a cada dia. No dia 16 de outubro, o Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeleetro) foi convidado por representantes da Regional NE1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para apresentar os argumentos contrários à privatização do setor elétrico nacional durante a reunião do Conselho Episcopal Regional (Conser), que ocorre em Fortaleza, na Casa Maria Auxílio dos Cristãos, no bairro Messejana. O Conser vai reunir os bispos, os coordenadores de pastoral das Dioceses, os representantes de pastorais e organismos vinculados ao Regional Nordeste I da CNBB. O evento segue até o dia 19 de outubro

O convite surgiu na reunião entre diretores do Sindeleetro e representantes da Regional Nordeste I da CNBB, realizada na última quarta-feira (27/09). Estiveram presentes Dom Ângelo Pignoli, vice-presidente do Regional Nordeste 1 da CNBB e bispo da Diocese de Quixadá; Dom Antônio Roberto Cavuto, secretário da Regional 1 e bispo da Diocese de Itapipoca; padre Manfredo Oliveira; padre Brendan Coleman Vc Donald; e irmã Rosália.

No encontro, o presidente do Sindeleetro, Cesário Macedo, e o diretor da entidade, Reginaldo Leitão, apresentaram os impactos negativos que a venda da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), uma das 14 subsidiárias da Eletrobras, terá para a Região Nordeste. Na Apresentação "Chesf Pública é manter vivo o rio São Francisco", os dirigentes do Sindeleetro destacaram que um dos grandes riscos da privatização é a ameaça ao rio São Francisco, cujo controle de suas águas é feito pela Companhia.

O Velho Chico tem fundamental importância para a economia da região Nordeste porque suas águas servem tanto para a geração de energia quanto para irrigação, pesca, transporte e consumo humano. O projeto de transposição

São Francisco, em fase de conclusão, é estratégico para garantir o abastecimento de rios e açudes nas áreas mais secas do Nordeste.

A venda da Eletrobras/Chesf ameaça ainda a continuidade de projetos sociais como a tarifa social de energia elétrica que prevê descontos na conta de luz para famílias de baixa renda e o Programa Luz para Todos, que, desde que foi criado, em 2003, já beneficiou mais de 3 milhões de famílias do meio rural. Esses projetos nas mãos da iniciativa privada correm o risco de serem cancelados, visto que as concessionárias visam o lucro e não o bem-estar social. A venda da Eletrobras, provavelmente a estrangeiros, vai viabilizar a transferência de milhões de reais que deixarão de ser investidos no Brasil.

Apoio da Regional NE2

Os bispos que compõem o Regional NE2 da CNBB, formado pelas províncias eclesiásticas de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte, também já expressaram, na última sexta-feira (29/09), posicionamento contrário à privatização da Chesf. Reunidos na cidade paraibana de Lagoa Seca, para participar da 52ª Assembleia Pastoral do Regional NE2 da CNBB, os bispos e arcebispos presentes ao encontro entendem que a privatização da Chesf causará um grande impacto, afetando especialmente as populações ribeirinhas, agricultores familiares e ao meio-ambiente.

Veja o documento apresentado pelo Sindeleiro

Chesf pública é manter vivo o Rio São Francisco



O diretor do Sindeleiro, Reginaldo Leitão, e o presidente da entidade, Cesário Macedo, se reuniram com representantes da Regional Nordeste I da CBNN



Os religiosos convidaram o Sindeleto para apresentar os argumentos contra a privatização da Eletrobras/Chesf em uma reunião mais ampla